

'Alcopar' para o tratamento das infestações por ancilóstomos, áscaris e trichostrongylus / Burroughs Wellcome & Co. (the Wellcome Foundation Ltd.).

Contributors

Burroughs Wellcome and Company.
Wellcome Foundation Ltd.

Publication/Creation

London : Burroughs Wellcome and Co., [1963?] (Dartford : Tabloid Press)

Persistent URL

<https://wellcomecollection.org/works/qv3acumz>

License and attribution

You have permission to make copies of this work under a Creative Commons, Attribution license.

This licence permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original author and source are credited. See the Legal Code for further information.

Image source should be attributed as specified in the full catalogue record. If no source is given the image should be attributed to Wellcome Collection.

**wellcome
collection**

Wellcome Collection
183 Euston Road
London NW1 2BE UK
T +44 (0)20 7611 8722
E library@wellcomecollection.org
<https://wellcomecollection.org>

'ALCOPAR'

50767.

para o tratamento das

infestações por

Ancilóstomos

Áscaris e

Trichostrongylus

'ALCOPAR'

(Hidroxinaftoato de befênio)

é excepcionalmente eficaz no tratamento das infestações por ancilóstomos, áscaris e *Trichostrongylus*.

Os médicos de muitos países continuam a tecer comentários os mais elogiosos à facilidade de administração, elevadas taxas de cura e ausência de toxicidade do 'Alcopar' quando empregado para o tratamento de infestações intestinais simples ou múltiplas.

Descrição

'Alcopar' contém 5 g. de hidroxinaftoato de befênio (3-hidroxi-2-naftoato de benzildimetilfenoxietilamônio), equivalentes a 2,5 g. de befênio base, em cada bolsa-dose.

Vantagens do tratamento com o 'ALCOPAR'

- Uma dose única de 5 g. é geralmente suficiente
- Pode ser utilizado por doentes de qualquer idade
- Não exige hospitalização
- Dispensa jejum, purgativos ou outros cuidados

'Alcopar' é particularmente útil para o tratamento de rotina em clínicas, escolas, etc., bem como para campanhas sanitárias em grandes comunidades.

Indicações

'Alcopar' é indicado para o tratamento de infestações simples ou mixtas por áscaris, ancilóstomos e espécies de *Trichostrongylus*. Alguns pesquisadores têm observado resultados muito favoráveis sobre infestações por oxiúros.

Doses

Adultos e crianças maiores de 2 anos de idade devem tomar o conteúdo de uma bolsa-dose, em água. O medicamento deve ser ingerido de estômago vazio, pelo menos uma hora antes de qualquer refeição, a fim de garantir o máximo contacto entre 'Alcopar' e os parasitas. Os doentes hospitalizados que apresentem diarreia intensa podem necessitar 3 doses no mesmo dia, ingeridas entre as refeições. É importante cuidar que o equilíbrio hídrico destes doentes seja mantido.

Crianças abaixo de 2 anos ou com menos de 10 kg. de peso deverão tomar a metade do conteúdo de uma bolsa-dose. Esta dose de 2,5 g. pode ser dividida em duas partes iguais que serão dadas pela manhã e à noite do mesmo dia ou em dois dias sucessivos. A fim de evitar qualquer possibilidade de náuseas devidas ao gosto algo amargo do medicamento, convém dá-lo, às crianças, em um líquido doce, tal como água açucarada.

Nos casos de doentes com vomitos graves ou desidratação, será conveniente retardar o uso do 'Alcopar' até que seja restabelecido seu equilíbrio hidro-salino.

Como pode acontecer que ovos parasitários residuais continuem a ser expelidos por alguns dias após a eliminação dos vermes adultos, é conveniente esperar 2 a 3 semanas para realizar os exames de fezes para determinação do resultado do tratamento.

Efeitos secundários

Desde o início de seu emprego até hoje, jamais foram observados quaisquer efeitos secundários do 'Alcopar', além da possível náusea devida ao seu gosto algo amargo.

Ancilostomose

As primeiras experiências em larga escala com o 'Alcopar' foram realizadas em hospitais e em uma plantação de borracha no Ceilão, por Goodwin, Jayewardene e Standen (1958, 1959). De 45 doentes hospitalizados que receberam doses únicas de 'Alcopar', 41 tiveram substancial redução da infestação. É o seguinte o comentário dos autores : " O hidroxinaftoato de befênio é particularmente útil para o tratamento de doentes com anemia grave,

diarreia e infestação ancilostomótica maciça, em vista de sua reduzida toxicidade e do fato de dispensar o uso de purgativos”.

Desde então, esses resultados têm sido confirmados por inúmeros médicos que empregaram o ‘Alcopar’ em outras zonas em que a ancilostomose é endêmica.

E. van Oye (1961) acentua a excelência geral do ‘Alcopar’ e, em particular, a simplicidade do tratamento: “Este produto combina uma inegável eficácia com certas outras qualidades que o tornam perfeitamente adequado para tratamentos em massa. Sua administração é fácil, o doente não precisa fazer qualquer preparo prévio e, acima de tudo, o medicamento não provoca efeitos tóxicos . . . a erradicação da ancilostomose (no Congo e em Ruanda-Urundi) pode bem ser prevista para um futuro próximo”.

‘Alcopar’ torna obsoletos medicamentos como o tetracloretileno, por ser isento de efeitos secundários. Em uma experiência realizada no Paquistão Ocidental, visando comparar os efeitos de ‘Alcopar’ e tetracloretileno, o ‘Alcopar’ mostrou ser muito mais eficaz e nitidamente mais seguro. (Ahmad e Rasool, 1959). Doses únicas de 5 g. de ‘Alcopar’ foram dadas a 78 doentes; outros 72, ou seja, cada segundo doente cujo exame de fezes era positivo, formaram um grupo de controle a que se administrou o tetracloretileno. As idades, em ambos os grupos, variavam entre 4 e 60 anos. Em seguida à administração de ‘Alcopar’, 82,4 por cento dos doentes estavam livres de ovos de ancilóstomos, proporção esta que se elevou a 93 por cento quando uma segunda dose foi dada aos doentes com exames ainda positivos. *As proporções correspondentes para o tetracloretileno foram de 18 e 20 por cento.* Apenas dois dos 78 doentes tratados com ‘Alcopar’ apresentaram efeitos secundários e estes foram triviais. Dos 72 doentes tratados com tetracloretileno, 40 apresentaram efeitos secundários.

Taxas de cura superiores a 90 por cento são frequentemente encontradas. Por exemplo, Nagaty e Rifaat (1959), que trataram 239 pacientes egípcios, obtiveram a eliminação completa de ovos em 223 casos, dentro de 10 dias. O medicamento foi bem tolerado por todos os doentes, inclusive seis pacientes anêmicos, com níveis de hemoglobina abaixo de 50 por cento, e quatro gestantes.

'ALCOPAR' na Anemia Ancilostomótica

A drenagem constante de sangue pelos ancilóstomos causa, frequentemente, anemia por deficiência de ferro. Esta pode ser perigosa, principalmente em gestantes e crianças.

Tasker (1961) verificou que uma infestação leve, de cerca de 100 ancilóstomos, pode provocar uma perda sanguínea diária de aproximadamente 8 cm³. Foy e Kondi (1960) observaram que os doentes internados com infestação ancilostomótica maciça perdiam 150 cm³ ou mais de sangue por dia.

A eliminação dos ancilóstomos—com 'Alcopar'—susta as perdas sanguíneas pelo tubo intestinal. O doente estará, então, apto a realmente se beneficiar do tratamento da anemia pelo ferro, por via oral.

Infestações Mixtas

Até 50% dos portadores de ancilóstomos apresentam infestação simultânea por áscaris.

Muitos pesquisadores observaram a eliminação simultânea de ambas as infestações. Na Carolina do Sul, E.U.A., Young *e cols.* (1960) obtiveram uma redução de 99% da taxa de ovos de áscaris com o 'Alcopar', que se mostrou igualmente eficaz contra a ancilostomose.

No Médio e Extremo Orientes, a infestação por Trichostrongylus é frequentemente associada à ancilostomose.

Na Coréia, Shim Suk Hahn *e cols.* (1960) trataram 203 doentes com infestações mixtas, inclusive 75 portadores de *T. orientalis*. Quando examinados de uma a duas semanas após o tratamento, 58 dos 75 doentes estavam negativos para ovos de *Trichostrongylus*. Obteve-se a cura em 82 por cento de 79 casos de infestação por *Ascaris lumbricoides*, em 98 por cento de 153 doentes com *Ancylostoma duodenale* e em 41 por cento de 109 pacientes com *Trichuris trichiura*. Os autores consideram o 'Alcopar' "um anti-helmíntico ideal para o tratamento de infestações intestinais múltiplas por helmintos. Os efeitos secundários são discretos e as funções renal e hepática não são afetadas".

Em áreas onde há elevada incidência de infestações intestinais, a reinfestação constitui um perigo constante. A administração rotineira de 'Alcopar' é a melhor solução do problema.

Bibliografia

- AHMAD, NAZIR, e RASOOL, GHULAM. (1959). *J. trop. Med. Hyg.*, **62**, 284
FOY, H., e KONDI, A. (1960). *Trans. R. Soc. trop. Med. Hyg.*, **54**, 419
GOODWIN, L. G., JAYEWARDENE, L. G., e STANDEN, O. D. (1958).
Brit. med. J., **ii**, 1572
GOODWIN, L. G., JAYEWARDENE, L. G., e STANDEN, O. D. (1959).
J. Lady Ridgeway Hosp. for Children, Colombo, **viii**, 34
NAGATY, H. F., e RIFAAT, M. A. (1959). *J. trop. Med. Hyg.*, **62**, 255
SHIM SUK HAHN, HYUNG YONG KANG, e YOUNG SOO HAHN. (1960).
ibid., **63**, 180
TASKER, P. W. G. (1961). *Trans. R. Soc. trop. Med. Hyg.*, **55**, 36
van OYE, E. (1961). *ibid.*, **55**, 117
YOUNG, M. D., JEFFERY, G. M., MOREHOUSE, W. G., FREED, J. E., e
JOHNSON, R. S. (1960). *Amer. J. trop. Med. Hyg.*, **9**, 488

'ALCOPAR' TRADE MARK Granulado

Apresentado em bolsas-dose de 5 g., contendo hidroxinaftoato de befênio em quantidade equivalente a 2,5 g. de befênio base.

Embalagens com 25 bolsas-dose.



Burroughs Wellcome & Co., Londres
(The Wellcome Foundation Ltd.)